

Tiragem da Cortiça é oficialmente Património Cultural Imaterial

Language

Undefined



Foi hoje publicada em Diário da República a inscrição da manifestação “Tiragem da cortiça no concelho de Coruche” no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (www.matrizpci.dgpc.pt ^[1]). A inscrição da tiragem da cortiça espelha critérios que destacam a sua importância enquanto reflexo da respetiva comunidade e da articulação com as exigências de desenvolvimento sustentável e respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos. Surgido no âmbito do projeto âncora “Estrutura de coordenação e gestão da parceria da EEC Provere O Montado de Sobreiro e Cortiça 2014-2020”, o projeto foi remetido à Direção-Geral do Património Cultural a 13 de Junho de 2018 e, após período de consulta pública que terminou a 15 de outubro de 2021, viu agora a sua aprovação concluída com sucesso.

A tiragem da cortiça, ou descortiçamento, é a operação pela qual se extrai a cortiça do sobreiro; é o saber-fazer associado à separação da camada de cortiça que acompanha o ciclo de crescimento do sobreiro - sem consequências na vitalidade da árvore e permitindo a sua regeneração cíclica e integral – e que caracteriza a atividade do tirador, a quem se exige grande responsabilidade e elevado grau de especialização. Trata-se de uma atividade sazonal que se realiza fundamentalmente entre os meses de maio e agosto durante a fase mais ativa do crescimento vegetativo da árvore. Com esta candidatura, o Município de Coruche, que se assume como Capital Mundial da Cortiça, preserva, salvaguarda e valoriza a arte da tiragem e do tirador.

Source URL (modified on 30/11/2021 - 10:32):

<http://www.dietamediterranea.pt/?q=en/not%C3%ADcias-corti%C3%A7a-patrim%C3%B3nio-cultural-imaterial/tiragem-da-corti%C3%A7a-%C3%A9-oficialmente-patrim%C3%B3nio-cultural>

Links

[1] <http://www.matrizpci.dgpc.pt/matrizpci.web>